

Relatório de Avaliação Anual da Parceria

**Parceiro: CAICC (Centro de Apoio a Informação e Comunicação Comunitária)
Vigência da Parceria: 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015**

IBIS-Moçambique

Participantes

IBIS- Augusto Uamusse (Oficial de Programa) e Josué Muchanga

CAICC- Lázaro Bamo (Coordenador)

Paulina Macamo (Contabilista)

1. Enquadramento

Segundo o Manual de Parcerias da IBIS-Moçambique, a reunião anual entre a IBIS-Moçambique e o parceiro deve ter lugar três meses antes do fim do convénio de parceria, constituindo o encontro uma ocasião solene para a análise do que terá sido o desempenho de cada uma das partes durante a vigência do Acordo de Parceria, bem como uma oportunidade para se discutir o futuro da colaboração entre ambas as partes (se se fará a extensão /renovação ou se a parceria será terminada). De salientar que o encontro não teve lugar no período previsto devido a incompatibilidade de agendas (com maior destaque ao facto de ter sido o primeiro ano de implementação do novo programa *Access to Information and Citizens Engagement* e que fez com que muitos processos estivessem atrasados. De referir que este encontro foi uma oportunidade para se fazer a análise anual da parceria (monitoria ao parceiro).

1.1 Objectivo geral

Colher elementos que permitam a melhoria da parceria e aferir os principais desafios, lições aprendidas e sucessos da parceira. De referir que a avaliação é feita tanto pela IBIS assim como pelo parceiro.

1.2 Objectivos Específicos

- Analisar de forma conjunta e crítica os principais ganhos da parceria quer em termos temáticos, quer na área de desenvolvimento de capacidades.
- Avaliar o nível de cumprimento do estabelecido no acordo de parceria e outros documentos relacionados (Plano de Desenvolvimento do Parceiro, Plano Estratégico e outros).

2. Reflexão sobre a Parceria

A IBIS-Moçambique estabeleceu um acordo de parceria com o CEC na modalidade de core funding ou apoio institucional após o término de um acordo em 2011 na modalidade de toward core funding.

Os principais objectivos desta parceria, que termina a 31 de Dezembro de 2015, cobrem as áreas seguintes:

- (I) Plano Estratégico do CAICC;
- (II) O Acesso dos Cidadãos à Informação Capacitação das Instituições dos Media (Rádios Comunitárias e Centros Multimedia comunitários- CMC's) e Outras Entidades;
- (III) Formação de Parcerias Com Outras Organizações;
- (IV) Avaliação do Desempenho Institucional;
- (V) Advocacia, Fortalecimento da Capacidade Institucional;
- (VI) Desenvolvimento organizacional do CAICC (incluindo as rádios comunitárias e CMC's).

O Plano estratégico do CAICC reflecte quatro principais objectivos estratégicos onde estão espelhados todos os resultados previstos e as actividades a realizar:

- ✓ Fortalecer a rede de TIC comunitárias para que possam defender melhor as liberdades de expressão e informação e conquistar de forma mais sustentável o “espaço” necessário para a realização das suas funções de uma forma mais solidária e responsável.
- ✓ Aumentar as capacidades do CMC e outras TIC comunitárias para responderem melhor às necessidades de informação e comunicação nas áreas de cidadania e desenvolvimento das comunidades que servem, através da utilização mais competente e integrada dos meios tecnológicos disponíveis localmente;
- ✓ Ter comunidades mais conscientes do potencial das TIC para o usufruto dos seus direitos e liberdades e para o seu próprio desenvolvimento.
- ✓ O CAICC desenvolverá e consolidará a sua organização e funcionamento de forma progressiva e mais sustentável com vista a conseguir realizar as funções que lhe foram atribuídas pelos seus *stakeholders*.

Um dos contributos do CAICC tem a ver com o reforço das capacidades dos cidadãos e OSCs (principalmente nas zonas rurais) em saberem quais são os seus direitos em termos de participação, liberdade de expressão e informação, e cidadania, actividade que ao longo da parceria teve o contributo da organização.

O plano anual do AICE, foi elaborado tendo em conta os planos aprovados dos diversos parceiros que compõem o portefólio do programa. Assim, as actividades patentes no plano do CAICC estão incorporadas no plano anual do programa. Constatou-se que as actividades planificadas foram implementadas quase na íntegra.

O CAICC ao longo da parceria procurou responder positivamente as áreas do acordo de parceria e do seu plano estratégico. Quanto ao cumprimento do acordo de parceria estabelecido entre a IBIS e o CAICC, assim como aos planos de actividades aprovados não foram registados desvios.

2.1 Desenvolvimento de Capacidades

A IBIS e o CAICC acordaram, conforme o plasmado na cláusula 6 do Acordo de Parceria, em coordenar e cooperar de forma efectiva para o sucesso da parceria. O mesmo acordo prevê as responsabilidades de cada uma das partes sendo que a IBIS e o parceiro tem responsabilidades.

No que se refere ao desenvolvimento organizacional, acordou-se que a IBIS iria de forma efectiva acompanhar as questões ligadas ao desenvolvimento organizacional; prestar apoio, se necessário, no tocante à elaboração de planos e orçamentos anuais; disponibilização tempestiva de recursos financeiros; monitorar o desempenho do parceiro e as auditorias externas; partilhar os relatórios das visitas de monitoria e discutir o seu conteúdo; informar ao parceiro sobre a análise de relatórios de prestação de contas em não mais que 30 dias contados da data da sua recepção; manter um bom fluxo de comunicação e colaborar de forma respeitosa e amigável com o parceiro.

O CAICC enquadra-se na categoria de parceiros profissionais (na categorização dos parceiros da IBIS, que são *mãos dadas, semiprofissionais e profissionais*). Esta avaliação é feita tendo em conta as boas práticas da organização visto que a mesma não está constituída como uma associação.

Assim, notou-se avanços no desempenho da organização no que tange a área programática e financeira. A organização tem gradualmente consolidado o seu sistema de gestão financeira. Realiza anualmente auditorias de todos fundos recebidos na organização e em nenhum relatório desde 2013 foi alvo de qualificações. Portanto a organização tem um sistema de gestão financeira e de controlo interno sólido.

Área Temática	Actividades	Indicadores	Responsável	Status
Governança Interna	Revisão da estrutura organizacional.	Melhorados os sistemas de governação interna e de controlo interno com enfoque ao maior engajamento dos órgãos sociais.	CAICC	O CAICC apesar de não ser uma OSC propriamente dito, apresenta um mecanismo de governação

				aceitável, pois as decisões são tomadas de forma democrática por órgão designado grupo de directores, que inclui responsáveis de organizações da sociedade civil. Também mantém sistemas de controlo interno claros.
Assuntos Transversais	Integração de género e HIV/SIDA nos planos operacionais e adopção de uma abordagem baseada em direitos Humanos	Política de género incorporado nos planos operacionais	CAICC	O CAICC apresenta políticas de género nos planos, contudo torna-se necessário melhorar a incorporação e implementação nos planos anuais.
Gestão Financeira	Melhoria da área administrativa financeira, mediante identificação de treinamentos relevantes para o desenvolvimento de competências do seu staff.		CAICC	Houve avanços. Um dos principais contrangimentos era o domínio básico da língua inglesa por parte da oficial de finanças, para interpretação de acordos de parceria, bem como compreender as regras instituídas por cada doador na gestão dos seus fundos. O assistente administrativo beneficiou também de treinamentos na área de gestão financeira.
	Maximizar o uso do software de contabilidade para o registo das transacções e produção de relatórios financeiros		CAICC	Há avanços a assinalar. A informação financeira no CAICC é feito a partir de um software de

				contabilidade onde são registadas todas transacções e acompanhamento da execução do orçamento.
	Elaboração de uma estratégia de angariação de fundos.	Estratégia de angariação elaborada.	CAICC	Não houve avanços
Gestão de Informação	Rever o sistema de arquivo dos documentos administrativos financeiros		CAICC	Embora os documentos encontrem-se organizados, porém ainda persistem desafios no seu arquivo e segurança devido a exiguidade de espaço.
Monitoria e Avaliação	Desenho de um plano de monitoria	Plano de monitoria elaborado e baseline ao novo Plano estratégico	CAICC	O CAICC deve elaborar o novo plano estratégico e o baseline

O CAICC tem registado um crescimento significativo, contudo ainda prende-se ao facto de em 2015 depender exclusivamente do financiamento do AGIR, especialmente devido ao término do acordo com o MASC. Este cenário expõe a organização a um grande risco para a sustentabilidade da organização. A organização reúne requisitos operacionais para impulsionar o seu crescimento, contudo a irregularidade na disponibilidade de fontes de financiamento é que tem constituído obstáculo para o efeito. No estágio actual, o CAICC precisa de financiamentos de longo prazo e assentes no seu plano estratégico. Este tipo de financiamento é cada vez raro no mercado local, visto que os doadores têm gradualmente se constituído em consórcios. Porém, há perspectivas positivas para 2016 com o financiamento do MASC.

2.2 Desvios constatados

Ao longo do ano não foram verificados desvios ao acordo de parceria dignos de realce. Sempre que fosse para ocorrer um desvio, a organização sempre usou as aberturas e canais instituídos no Acordo de Parceria. A organização procurou responder positivamente as áreas do acordo de parceria e do seu plano estratégico.

3. Nível de execução das actividades planificadas

NOTAS SOBRE O PLANIFICADO				
Actividades	Output(s)/Produto(s) Almejado(s)	Output(s)/Produto(s) Alcançado(s)	Nível Indicativo de Execução	Progresso
Realizar míni-cursos sobre uso das TIC	Implementados pelo menos 16 míni-cursos locais para OSCs sobre o uso de TIC para informação, comunicação e governação em 2015	14 míni-cursos realizados (realizados em Vilankulo, Chókwè e Moamba)	Alto	O nível de execução do plano de actividades do CAICC foi satisfatório.
Promover implementação da Lei de Direito à Informação pelas RCs/CMCs	Divulgada a lei do direito a informação. Adaptados e empacotados conteúdos dirigidos às comunidades Disseminar material de apoio s/Lei de Direito a Informação	Treinados os Pontos Focais. CD produzido.	Médio	
Promover o uso crescente das diversas redes do CAICC inclui vídeo para notícias locais, debate e ajuda mútua, facilitando a disseminação de notícias locais e priorizando temas de governação e eleições	Redes do CAICC usados pelos cidadãos.	Aumento dos usuários do website, YouTube, contribuições à lista de discussão e Facebook	Alto	
Promover o uso de redes sociais p/além de Ajuda Online para a partilha de soluções entre membros da rede	Criado grupo de Whatsap dos PF que tem estado a servir como o meio mais rápido para ajuda mútua	Criado grupo de Whatsapp dos PF que tem estado a servir como o meio mais rápido para ajuda mútua	Alto	
Estimular discussão do inquérito s/mulheres nas RCs	Realizado um Workshop nacional aos Pontos focais	Feito no workshop aos PFs e nas visitas	Medio	

NOTAS SOBRE O NÃO PLANIFICADO				
Actividades	Output(s)/Produto(s) Almejado(s)	Output(s)/Produto(s) Alcançado(s)	Nível Indicativo de Execução	Recomendações [Se Aplicável]
N/A				

O CAICC esteve engajado na implementação das actividades planificadas para 2015, contudo houve actividades não realizadas que constam do plano do AICE que recomenda-se fortemente que sejam incorporadas no plano de 2016 como:

- Upgrade one CMC in one municipality/district and promote the usage of internet by women (1 (Em 2015 a actividade consiste em preparar uma radio em Mocuba);
- Upgrade pode ser feito em 2016 como foi acordado.

4. Questões transversais

Não foram implementadas actividades específicas na área de HIV/SIDA. Isto tem a ver com o facto de o plano do CAICC não espelhar de forma clara as questões que tem a ver com HIV/SIDA. Apesar de o CAICC ter uma política de género, recomendamos fortemente que a mesma se reflecta nos planos. Por outro lado, recomenda-se ao CAICC que faça referência a outras áreas transversais patentes no seu plano estratégico, assim como, algumas acções em áreas como saúde sexual e reprodutiva HIV/SIDA, meio ambiente (áreas transversais do AGIR) caso tenha de algum modo trabalhado nelas.

5 Relação IBIS-Moçambique e CAICC

O CAICC referiu-se positivamente às sessões de treinamento ministradas ou pela IBIS ou por via dela ao longo da parceria, sublinhando-se que, todas elas, têm contribuído para o alcance dos resultados preconizados e para o próprio desenvolvimento organizacional. O CAICC refere que mantém uma boa comunicação com a IBIS, o que tem, na óptica desta organização, contribuído para o seu bom desempenho.

O que deve melhorar do lado da IBIS-Moçambique? E do lado do CAICC?

- Do lado da IBIS-Moçambique, o CAICC sugere que se melhore a comunicação na área financeira de modo a acelerar os processos de desembolso;
- Sugere-se que se melhore a sua intervenção e visibilidade no panorama da Sociedade Civil;
- Torna-se necessário que se tenha uma estratégia de comunicação que se desdobre em planos concretos.
- Recomenda-se ao CAICC para dar maior primazia as áreas geográficas de intervenção do AICE cuja acção é ainda incipiente;
- Olhar sempre, não só na perspectiva de outputs mais sim, nos outcome onde aplicável;